

ESTADO DO RIO DE JANEIRO Câmara Municipal de Seropédica Poder Legislativo

PROJE	TO DE LEI Nº 22 /2019
	CÁMARA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA SETOR DE PROTOCOLO
	PROCESSO Nº 332/2019
	DATA 13419119
j	
	ASSINATURA)
_	

Dispõe sobre a utilização de material publicitário nos veículos de transporte escolar com o intuito de combater o bullying infantil e a pedofilia.

Art. 1° - Fica instituída em caráter permanente, campanha de combate à bullying infantil e a pedofilia nos veículos utilizados no transporte de estudantes no âmbito do Município de Seropédica.

Parágrafo Único: A campanha de combate ao bullying e a pedofilia infantil no transporte escolar, visa à conscientização tanto dos estudantes e profissionais envolvidos nesse transporte, bem como a sociedade em geral.

- Art. 2º Fica recomendado ao Município de Seropédica firmar convênios com instituições públicas e privadas para participar desta campanha, inclusive com fornecimento de material gráfico e de profissionais capacitados nesta temática.
- **Art. 3°** O material gráfico utilizado na parte externa e interna dos veículos, não poderá comprometer a segurança do trânsito, devendo respeitar o Código de Trânsito Brasileiro e as legislações municipais relacionadas ao tema.
- **Art. 4°-** Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessoes, 16 de Setembro de 2019.	
Hugo Pereira do Canto Jr. Vereador	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO Câmara Municipal de Seropédica Poder Legislativo

JUSTIFICATIVA

Bullying caracteriza-se por uma intimidação sistemática, evidenciando ataques físicos, insultos pessoais, comentários negativos frequentes e apelidos. Pode ser praticado de form a verbal, moral (difamação, disseminação de rumores), social (ignorar, excluir, etc.), psicológica (amedrontar, perseguir, entre outras coisas) e até virtual (mensagens intimidadoras).

Além da baixa autoestima, as crianças vítimas de bullying, também têm problemas de insegurança, pouca capacidade de lidar com frustações, ansiedade, irritabilidade, falta de autocontrole, comportamento de isolamento e níveis elevados de ansiedade.

Pesquisa realizada pelas Nações Unidas em 2016 com 100 mil crianças e jovens de 18 países, mostrou que em média, metade deles sofreu algum tipo de bullying por razões como aparência física, gênero, orientação sexual, etnia ou país de origem. No Brasil, esse percentual é de 43%.

Os números constam no relatório "Pondo fim à tormenta: combatendo o bullying do jardim de infância ao ciberespaço", realizado pelo representante do secretário-geral da ONU para combate à violência contra a criança e pelo Fundo das Nações Unidas para a infância (UNICEF).